

Resgatar Brasília é o meu compromisso

930

2* OUT 1994

MARIA DE LOURDES ABADIA

JORNAL DE BRASÍLIA

O País se prepara para viver um dos momentos mais significativos de sua história. Com apenas cinco anos da total abertura democrática, consolidada pela escolha direta de nossos representantes, teremos a oportunidade de traçar novos rumos para a política brasileira. O período é de mudança, já que temos o compromisso de concretizar a luta cívica em busca de respeito, dignidade e honestidade na política.

Foi com este espírito que me lancei candidata ao governo do Distrito Federal. Confesso que a luta tem sido árdua, mas o meu amor por Brasília me impulsiona. Quero trabalhar para resgatar a qualidade de vida da nossa população, os sonhos, a tranquilidade e, sobretudo, a dignidade dessa cidade que tem sido tão sucateada em sua estrutura básica. Eu estou cumprindo o meu papel histórico.

Conhecendo profundamente os problemas que afligem a nossa sociedade, percebi que neste momento Brasília está carente de coisas simples. Não precisamos de grandes obras e sim de providências que possam "arrumar a casa". E ninguém melhor do que uma mulher para fazer isso. Dessa forma, decidimos estruturar os quatro anos de governo em três tempos, que serão postos em prática simultaneamente: o SOS Brasília, o Programa de Consolidação da Cidade e a Preparação para o Futuro.

A primeira diretriz, o SOS Brasília, é um plano de emergência social voltado para a reestruturação dos setores básicos, como saúde,

educação e segurança. Nossa expectativa é canalizar os recursos disponíveis no orçamento do DF para a recuperação de salas de aula e postos de saúde, por exemplo. Queremos mais policiais nas ruas e trazer de volta as Rocas e as duplas Cosme e Damião.

Todas as medidas passam, também, pela valorização dos profissionais dessas áreas, com a garantia de melhores condições de trabalho e de uma política salarial justa. De nada adiantará termos hospitais e postos de saúde prontos para serem usados se não tivermos remédios e equipamentos.

A Consolidação de Brasília é a segunda diretriz do plano. Através dela, vamos incentivar as vocações empresariais da cidade e gerar fontes de empregos permanentes. Isto será feito, principalmente, por meio de um amplo e ostensivo apoio às pequenas empresas com recursos do Fundo de Desenvolvimento para o Centro-Oeste. Queremos trazer de volta as fábricas que nasceram aqui e foram embora para outros estados por falta de incentivos.

Nossa terceira diretriz, o Futuro, vai cuidar de preparar a cidade para o terceiro milênio. Paralelamente às ações do governo, vamos implantar linhas mestras para que os programas não acabem em quatro anos. Uma equipe permanente, diretamente ligada ao meu gabinete, fará um diagnóstico dos problemas de Brasília e do País para estabelecer projetos cujas aplicações cheguem até o ano 2000.

Não é muito repetir que o meu plano de governo está calcado na realidade, que busca objetivamente resgatar a dignidade da capital do País. Na Câmara Legislativa fui membro permanente da Comissão de Orçamento do DF, portanto, conheço de perto como as verbas foram aplicadas e a forma mais racional para remanejá-las, de modo a atender os problemas mais prementes de nossa cidade.

Neste momento, em que me preparo para entrar na disputa do segundo turno das eleições, sinto-me orgulhosa em ser uma das 10 mulheres que este ano decidiram desafiar costumes e disputar o cargo de governadoras de seus estados. Esta é uma comprovação de que a ordem está sendo revertida e as mulheres estão conquistando espaços importantes especialmente através da competência.

Esta luta não tem sido fácil, porque algumas pessoas ainda insistem em discriminar a mulher. Os poderosos usam de todos os artifícios para garantir seus espaços e não permitir que as mudanças tão desejadas pela população se concretizem. Por isso é preciso estar atento para não se deixar envolver em ilusões que só resistem ao período eleitoral. Brasília precisa resgatar o sonho de Dom Bosco. Esta chance nós teremos agora através do voto. A escolha será entre continuar assim ou mudar literalmente a cara da cidade.

■ Maria de Lourdes Abadia (PSDB) é candidata a governadora pela Frente Brasília de Mãos Dadas